



AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE *Panicum maximum* EM SOLOS COM DRENAGEM DEFICIENTE NO ACRE

Maria das Dores Muniz da Silva Curbera¹; Paulo Márcio Beber²; Daniela Popim Miqueloni²; Gabriel Wolter Lima²; Valéria Lopes da Costa²; Giselle Mariano Lessa de Assis²

¹Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Acre, Rio Branco/Acre, dorinhamunis@hotmail.com

²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Acre, Rio Branco/Acre

RESUMO: Há poucas cultivares forrageiras propagadas por sementes recomendadas para solos com drenagem deficiente no Acre. O estudo teve como objetivo verificar a adaptação de genótipos de *Panicum maximum* em solo com drenagem deficiente. Foram avaliados dez genótipos de *P. maximum* sob pastejo, tendo as cultivares Marandu, Xaraés, Mombaça e Tanzânia como testemunhas. O experimento foi implantado na Embrapa Acre em blocos casualizados com quatro repetições, em parcelas subdivididas no tempo. As variáveis avaliadas entre novembro/2016 e maio/2017 foram: altura (cm), vigor (1 a 5) e número de touceiras vivas. Os dados foram submetidos à análise de variância, seguida pela análise de regressão e teste de Scott-Knott. Houve interação entre genótipos e medições ($p < 0,05$) para todas as características. O comportamento da altura ao longo do tempo foi semelhante para todos os genótipos, com ajuste de equações de terceiro grau. Com o encharcamento do solo (janeiro/2017), foi possível verificar diferenças entre os genótipos, com diminuição do vigor, principalmente, para B126, C10, C12, Marandu e Xaraés e redução acentuada no número de touceiras vivas para Marandu e Xaraés. Os genótipos B16, B55, C53, K192, Mombaça e T108 foram os que apresentaram menor mortalidade no período avaliado, com médias acima de 95% de touceiras vivas em maio/2017. Por outro lado, neste mesmo mês, observou-se que 50%, 30%, 23% e 21% das touceiras de Marandu, Xaraés, C10 e C12, respectivamente, estavam mortas. Há variabilidade genética entre os genótipos de *Panicum maximum*, possibilitando a seleção de genótipos mais tolerantes ao encharcamento do solo.

PALAVRAS-CHAVE: Melhoramento de forrageiras, Seleção, Solos mal drenados

AGRADECIMENTOS: Ao CNPq pelo financiamento.